



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Gastroenterologia e  
Hepatologia Pediátricas  
4º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Nutrologia Pediátrica  
1º SIMPÓSIO DE  
Suporte Nutricional  
em Pediatria



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Antropométrica E Marcadores De Consumo Alimentar: Dados De Um Ambulatório De Pediatria No Rio De Janeiro

**Autores:** BARBARA FOLINO NASCIMENTO (IPPMG/UFRJ), TAINÁ CUNHA DAS NEVES (IPPMG/UFRJ), ORLANDO CARVALHO (IPPMG/UFRJ), PATRICIA LIMA RODRIGUES (IPPMG/UFRJ), DANIELLA R. CURVAL (INJC/UFRJ), RAPHAELA MACHADO (ME/UFRJ), ROBERTA MATTOS (INJC/UFRJ), RAQUEL NASCIMENTO (INJC/UFRJ), PATRICIA DE CARVALHO PADILHA (INJC/IPPMG/UFRJ)

**Resumo:** Objetivo: descrever os marcadores de consumo alimentar e o estado nutricional atendidas em um ambulatório de pediatria no Rio de Janeiro. Método: Trata-se de um estudo descritivo. Foram critérios de exclusão: doença que necessitasse de modificações dietéticas específicas, como alergias alimentares, diabetes mellitus, doença celíaca, portadoras do vírus HIV, uso de corticoides/imunossupressores e crianças com gastrostomias. Para a avaliação dos marcadores de consumo foi utilizada a recomendação do Ministério da Saúde. A avaliação antropométrica foi realizada segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Os resultados foram avaliados pelo software SPSS versão 24.0. As variáveis categóricas foram descritas por frequências absolutas e relativas. Resultados: Foram avaliados 141 participantes, 55,3% (n=78) do sexo masculino, 16,3% (n=23) com idade entre 6 e 23 meses e 83,68% (n=118) maiores de 2 anos. Na avaliação antropométrica, segundo o índice de massa corporal (IMC) 38,3% (n=54) apresentaram excesso de peso. Observou-se que entre as crianças de 6 a 23 meses, 52,2% (n=12) estavam em aleitamento materno, e 91,3% (n=21) consumiam fruta e comida de sal na consistência adequada. Quanto ao consumo de legumes, vegetal ou frutas alaranjadas e folhosos o percentual foi de 60,8% (n=14), 52,2% (n=12) e 17,4% (n=4), respectivamente. O consumo de bebidas açucaradas foi de 34,8% (n= 8), de doces/guloseimas, 21,7% (n=5) e embutidos, 8,7% (n=2). Entre as crianças maiores de 2 anos, 85,6% (n=101) consumiam feijão, 70,3% (n=83) frutas e 56,8% (n=67) legumes. Nesse grupo, o consumo de bebidas açucaradas, doces/guloseimas e embutidos foi 62,7% (n= 74), 54,6% (n=64) e 31,4% (n=37), respectivamente. Conclusão: Observou-se elevado percentual de excesso de peso e uma frequência alta de consumo de marcadores não saudáveis da alimentação. Conhecer o consumo alimentar é essencial para orientar as ações de atenção integral à saúde e, principalmente, para promover a melhoria do perfil alimentar e nutricional da população.